

Campanha de vacinação contra a gripe termina na sexta

SAÚDE | A meta é imunizar cerca de 4,5 milhões de fluminenses

Com cerca de 55,8% de cobertura vacinal, o Estado do Rio tem até sexta-feira (15/6) para se imunizar contra a Influenza no Sistema Único de Saúde, após prorrogação da campanha pelo Ministério da Saúde. Até o momento, apenas 33% das crianças e 45% das gestantes tomaram a vacina. Já entre os idosos, o percentual cresce um pouco, com 63% de pessoas vacinadas.

Doses imunizam contra os três subtipos de gripe que mais circulam

A meta é imunizar cerca de 4,5 milhões de pessoas, entre gestantes, mulheres com até 45 dias após o parto, crianças com idades entre 6 meses e menores de 5 anos, pessoas com mais 60 anos, pacientes crônicos, além de profissionais de saúde e indígenas.

– Essa é a última semana para se vacinar dentro da campanha e alertamos para a importância da população fazer sua parte contra a doença. As pessoas que ainda precisam se imunizar devem



Luiz Barros

Com pouco mais da metade do público-alvo vacinado, saúde alerta para a importância da imunização na última semana de mobilização

procurar o posto de saúde até dia 15 e se vacinar. Essa é uma forma eficiente de evitar a gripe que, apesar de não ser uma doença grave, pode se agravar entre os grupos prioritários – disse o secretário de Saúde, Sérgio Gama.

As doses aplicadas durante a 20ª Campanha de Vacinação contra a Influenza imuni-

zam contra os três subtipos de gripe que mais circulam no inverno: A/H1N1, A/H3N2 e Influenza B. De janeiro até 7 de junho deste ano, foram notificados 513 casos confirmados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Estado do Rio, sendo 17 deles causados pelo vírus H1N1 e 23 provocados

pelo vírus H3N2. No mesmo período, foram notificados 56 óbitos por SRAG, sendo 4 por H3N2 e um por H1N1.

INVERNO

– O inverno é a época de maior circulação do vírus no território fluminense, por isso precisamos que a população procure um pos-

to de saúde para se vacinar, a fim de evitar o aumento das chances de transmissão, além das formas mais graves da doença entre os grupos suscetíveis. É importante que todo o público-alvo se vacine – afirmou a subsecretária de Vigilância em Saúde, da Secretaria de Saúde, Cláudia Mello.

INFLUENZA?

A Influenza é uma doença viral febril, aguda, comumente conhecida como gripe, geralmente benigna e autolimitada caracterizada por sintomas como febre, tremores, dores de cabeça, dor de garganta e rouquidão, tosse seca e coriza.

A INFECÇÃO GERALMENTE DURA POR VOLTA DE UMA SEMANA



EXISTEM TRÊS TIPOS DE VÍRUS INFLUENZA:

O vírus Influenza C causa infecções respiratórias brandas, sem causar impactos na saúde pública. Já os vírus A e B são responsáveis por epidemias sazonais. O vírus Influenza A é classificado ainda em subtipos H1N1 e H3N2, além do H7N9.



SINTOMAS

DOR MUSCULAR E NAS ARTICULAÇÕES • DOR DE CABEÇA • FEBRE DOR NA GARGANTA • TOSSE. O agravamento pode ser identificado por falta de ar, febre por mais de três dias, piora de sintomas gastrointestinais, dor muscular intensa e cansaço extremo.



TRANSMISSÃO

Ocorre pelo contato com pessoas infectadas, ao tossir, espirrar ou falar. Pode ser transmitida ainda indiretamente pelas mãos, após contato com superfícies contaminadas por secreções respiratórias.

A vacinação é a forma mais eficaz de evitar a doença, mas pequenas ações também podem ajudar, como manter as mãos sempre limpas; utilizar lenço descartável para higiene nasal; cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir; evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca; higienizar as mãos após tossir ou espirrar; não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas; manter os ambientes bem ventilados; evitar contato próximo com pessoas que apresentem sinais ou sintomas de gripe.

PREVENÇÃO

